O DESFILE

Enredo *A São Clemente comemora e traz Rui Barbosa para as ondas do povo*
Componentes 3.500
Alas 29
Carros 6
Carnavalesco Jaime Cezário
Presidente Ricardo Almeida Gomes
Investimento R$ 800 mil
Quando desfila 1ª escola de domingo

O QUE VAI PASSAR

Abre-alas
É um bom de aniversário para Rui Barbosa em 1999 se comemorarem 150 anos de seu nascimento. Trata-se de um carro Audhi, o maior da escola.

O abolicionista
A imagem de Rui, sempre retratado na anfiteatro, com farto bigode branco, surge neste carro ao lado de Castro Alves. Nas laterais da alegoria, escravos se libertam das correntes.

Direitos humanos
O carro vai lembrar a Revolta da Chibata. Como advogado, Rui Barbosa defendeu os marujos liderados por João Cândido, conhecido como o Dragão dos Mares. A imagem principal é um dragão, escoltado por dois navios de guerra.

As reformas
Esta alegoria mostra Rui Barbosa como senador da República, segurando numa das mãos a Constituição Brasileira que ajudou a fazer. É um carro cheio de bandeiras e símbolos nacionais.

Rui imortal
O homenageado aparece de fardão, para lembrar o tempo em que ocupava a cadeira 10 da Academia Brasileira de Letras, da qual também foi presidente, substituindo Machado de Assis. Rui Barbosa está sentado em cima de seus textos rodeado por uma ãuna de leques de pena.

Triunfo em Haia
Rui aparece abraçado a uma águia.

REPARE AINDA

■ A bateria vem de senadores da República, todos de preto, com uma faixa verde-e-amarela. São 270 ritmistas. O mestre e Penalvinho, a rainha e Suzana, a madrinha e Solange Gomes e a musa Raina Gouveia.

■ São 130 baianas, prestando uma homenagem à bandeira da Bahia.

■ Cristiano Emilio e Cintia Ribeiro formam o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira.

Marco Terranova

A figura de Rui Barbosa aparece em todos os carros alegóricos da São Clemente

Barboseando na avenida

São Clemente, a única escola com base na Zona Sul carioca presente este ano no Grupo Especial, homenageia Rui Barbosa, advogado, jornalista, diplomata e senador baiano que, na Conferência de Paz de Haia, em 1907, na Holanda, levantou questões como a igualdade entre as nações sem levar em conta o poderio militar de cada uma. A partir daí ficou conhecido como o Águia de Haia. Mas ele não foi uma unanimidade em sua época. O nome de Rui Barbosa, inclusive, tem uma grande resistência no próprio mundo do samba. A União da Ilha do Governador, por exemplo, apresentou nos anos 80 um enredo que falava do Rio do início do século, em versos que afirmavam: "Rui barboseava no Senado, dizendo ser grosseira a música popular brasileira." Jaime Cezário, 37 anos, carnavalesco da São Clemente há quatro, debutando em 1999 no Grupo Especial, tenta desfazer o mal-entendido: "Rui Barbosa nunca foi contra o samba ou contra a música brasileira. Sua má-vontade com os ritmos populares era consequência de uma luta política contra o Marechal Hermes da Fonseca, então presidente da República, que abria salões oficiais para rodas de música." Baixinho, carrancudo, Rui morou em Botafogo (bairro onde ficam a sede da São Clemente e a Fundação Casa de Rui Barbosa, parceira no projeto do carnaval), dirigiu o **JB** (no seu tempo, o "z" do Brazil do título foi trocado por "s"), tornou-se imortal da Academia e esteve cotado até para o prêmio Nobel de Literatura. Na Marquês de Sapucaí vão aparecer várias de suas facetas: o abolicionista, o escritor, o homem público, daí por diante. Segundo o presidente da São Clemente, Ricardo Almeida Gomes (filho do fundador da escola, Ivo da Rocha Gomes), a escola vai fazer jus ao apelido de "PT do samba", quase sempre com temas de forte caráter social e político. Jaime Cezário só reclama de uma coisa: "Ninguém nos ajudou. A Secretaria de Turismo da Bahia disse que não havia interesse em dar dinheiro para o carnaval carioca."

ISSO É HISTÓRIA

Nome Grêmio Recreativo Escola de Samba São Clemente
Fundação 1967
Cores amarela e preta: na uma explicação para essa combinação diferente. No começo, as cores do bloco de surjo São Clemente eram o azul e o branco. Mas Ivo da Rocha Gomes, fundador da escola, foi a um jogo do seu Fluminense contra o Penarol e saiu do estádio com as cores do time uruguaio na cabeça.
Símbolo o Pão de Açúcar
Bases da escola os morros de Santa Marta e do Chapéu Mangueira e os bairros de Botafogo, Flamengo, Copacabana e Leme
Personalidades o presidente Ivo da Rocha Gomes, o sambista Chocolate, a atriz Tereza Borges

Último título a escola nunca foi campeã no Grupo Especial.
Ano passado 2º lugar na Acesso A, com o enredo *Maceió são os poderes do povo*.
Versos famosos "e fantasiou-se Hollywood (isso aqui: luzes, câmeras e som, mil artistas na Sapucaí)", de 1990.
Ranking da Liga a escola não tem pontos no ranking.
Mas fatos a estrela do Partido dos Trabalhadores (por causa dos enredos sociais e políticos à São Clemente é conhecida como "o PT do samba"; o Pão de Açúcar, símbolo da escola, uma ala do desfile de 1990 criticando o aluguel e a venda de roupas para integrantes de fora da comunidade das agremiações.

O SAMBA

A São Clemente comemora e traz Rui Barbosa para as ondas do povo

Autores *Fernando de Lima, Chocolate, Renato Soares e Ricardo Gois*
Puxador *Sargento do Porto*

Minha escola faz a festa
traz para o povo
um barbaro genial
defensor da igualdade
a liberdade, seu ideal
uma luta pioneira
nossa bandeira
um país melhor
reformas sociais ele pediu
que agitaram
esse meu Brasil
idéias liberais, abolição
e Rui Barbosa
orgulha essa nação

O amor à pátria ele fez valer
Águia de Haia nos fez vencer
a luz de um novo amanhã vivrá
seu nome nunca mais vai se apagar

Mesmo exilado
jamais abandonou
seus ideais
o jornalista consagrado
que à família amou demais
jurista e diplomata
se fez imortal
tornou-se um brasileiro
sem igual
um ícone nacional
o exemplo vai ficar
a luta não pode acabar
os jovens vão lembrar
o sonho irá brilhar

Vem recordar
ser mais feliz
a São Clemente
exalta o meu país

Minha escola...